

MEMÓRIA - REUNIÃO ORDINÁRIA - CADES BUTANTÃ

DATA:21/05/2026

LOCAL:online

Link da videochamada:

meet.google.com/axy-bxrp-tna

HORÁRIO:19h34 às 21h

PRESENTES:

CONSELHEIRO TITULAR REPRESENTANTE DE SVMA

Solange Santos Silva Sánchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVILTITULARES

ÂngelaBaeder

ÉlioJovart Bueno de Camargo

Mila Maluhy

Solange Aparecida Melendez

CONSELHEIRO REPRESENTANTE DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ TITULAR

Maria Sampaio Bonafé (férias)

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVILTITULARES AUSENTES

Ana Aragão

Bruno Salerno

Suzana Guinsburg

Vanessa Munhoz da Silva

OUTROS

Andressa Romão, Sete Affairs/FSB Holding (assessoria política), contratada da Akzo Nobel

<https://seta.fsb.com.br/>

Iniciando a reunião, Solange pediu para Andressa se apresentar, ela informou que trabalha na Sete, uma consultoria política, que está acompanhando a Akzo Nobel; afirmou que participa da reunião como “ouvinte” para fazer o relato das discussões para a empresa, que tem interesse em se reunir com o Cades para fazer esclarecimentos sobre o problema da contaminação no Jardim Arpoador/Raposo Tavares.

PAUTA:

1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovada por unanimidade

2) INFORMES

Devolutiva do CPM sobre recursos remanescentes e Orçamento Cidadão

Solange Sánchez: informou que na reunião do CPM, realizada em 04 de maio, os conselheiros não aprovaram a proposta de aplicar o recurso remanescente do Orçamento Cidadão no Corredor Verde

BT. Esse recurso vai ser destinado para reforma de praça, mas, segundo o Ernesto Maeda, conselheiro do CPM, os conselheiros firmaram um acordo para aprovar a proposta do Corredor Verde para 2027, inscrita no Participe+ pela conselheira Suzana.

Élio: pergunta para onde foram os recursos remanescentes.

Solange Sánchez: responde que o CPM votou para destinar os recursos para reforma de praça e outro projeto que os próprios conselheiros do CPM apresentaram.

Solange Melendez: comentou que acha o Participe + horrível, sempre dá problema, ressaltou que é uma ferramenta ruim.

Ângela: comentou que é uma ferramenta legal e questionou se a prefeitura não pode contratar alguém que seja bom em arquitetura de informação, porque é a arquitetura da plataforma que é ruim.

Solange Sánchez: comentou que a Suzana teve bastante dificuldade para inserir a proposta, ponderou que a ferramenta vem sendo aprimorada. Lembrou que a primeira consulta pública que ocorreu no Participe + foi do Planpavel, em 2022

Devolução da solicitação de revisão da Portaria que criou o Corredor Verde-Butantã processo 6031.2025/0003996-2

Solange Sánchez: informou que o processo tramitou com análise jurídica da SVMA favorável à revisão da Portaria, que agora se encontra na Subprefeitura para assinatura do Subprefeito e posterior publicação. Destacou que o corredor vai ser “rebatizado”, considerando todo o trecho, da Cidade Universitária até o Parque Previdência. Ressaltou que para diferenciar de outros corredores verdes que venham a ser criados na região do Butantã, como o da Mata Esmeralda, esse vai se chamar Corredor Verdado Butantã - USP/Parque Previdência. Destacou que é importante publicar a portaria porque é uma forma de institucionalizar o Corredor Verde, inclusive para buscar outras fontes recursos. Comentou que está sendo considerada a possibilidade de colocar placas informando a existência do Corredor, no alto, como as placas da CET, para não serem vandalizadas como aconteceu com as placas que foram instaladas.

Élio: lembrou que ainda há duas placas, uma ainda está no escadão e outra na sua casa.

Devolutiva da Oficina Participativa Corredor Verde, 25/04/2026, SEI 6031.2025/0004686-

Solange Sánchez: informou que Rute, da Coordenação de Gestão de Colegiados-CGC, inseriu o relatório da Oficina Participativa no processo e logo mais deverão ser incluídos os pontos georreferenciados com as propostas apresentadas na oficina. Aproveitou para comunicar que foi realizada uma reunião com a prefeitura do campus da USP para dar andamento na proposta de um termo de cooperação técnica entre SVMA, USP e Subprefeitura Butantã, o que poderá facilitar o envolvimento de professores, pesquisadores e alunos.

Élio: comentou que, muito tempo atrás, conversou com a Daniela, da área ambiental, e ficaram de marcar o início do corredor, atravessando a rotatória perto da Biologia, inclusive fazendo um plantio. Ao que ela comentou que o pessoal de segurança viária não aprova porque as pessoas, estando na rotatória, têm que enxergar o que vem do outro lado. Relatou que descobriu um manual do DER, que recomenda exatamente o contrário, ou seja, que deveria ter plantio na rotatória.

Solange Sánchez: pediu para compartilhar o manual para, em alguma oportunidade, conversar com a Daniela, talvez até em uma reunião do Cades, salientando que ela tem muito interesse no corredor, inclusive de fazer o manejo das espécies invasoras no setor da Cidade Universitária.

Andamento solicitação Jardim Rizzo SEI 6027.2026/0003692-0, no âmbito do Programa Arborização Participativa (Projeto Praça Viva apresentada pela Associação de Moradores Jardim Rizzo, com intervenções na Praça Laerte Garcia Rosa) - Portaria nº 124/SVMA/2025

Solange Sánchez: informou que o processo seguiu para SVMA, depois de ter sido aprovado pela Subprefeitura, agora deve ter prosseguimento na Divisão de Arborização Urbana-DAU. Mencionou que a Portaria 124/SVMA/2025 estabelece todo o fluxo para viabilizar o projeto, salientando que é uma experiência nova na cidade, foram feitos dois ou três plantios dessa forma participativa dentro desse programa.

Ângela: comentou que é interessante, mas que o projeto foi discutido no Cades há dois meses, ponderando que a demora talvez seja porque é algo novo.

Solange Sánchez: lembrou que o projeto foi apresentado ao Cades, que aprovou, depois foi criado o processo, encaminhado para a SVMA, depois foi para a subprefeitura para ter um aval do pessoal que cuida das áreas verdes, especificamente do Márcio Mônaco. Reiterou que é uma experiência nova, importante para a cidade.

Élio: destacou que é bom que é a Jaqueline que está cuidando desse programa.

Jardins de Chuva no Butantã

Solange Sánchez: apresentou as respostas e esclarecimentos fornecidos pela arquiteta Ana Paula, supervisora de projetos e obras da subprefeitura Butantã, com recursos do Orçamento Cidadão. Os endereços são os abaixo relacionados:

	ENDEREÇO	PERÍMETRO (m)	ÁREA (m ²)
1	R. Gabriel de Amorim x R. KenkitiShimomoto	30,00	74,50
2	R. Pedro Campofiorito x R. Gervásio da Costa	24,00	30,26
3	R. Rosa Lacombe x R. Sara Newton	15,90	20,03
4	R. Cândido Fontoura (alt.620)	47,00	59,70
5	R. Joaquim Lapas Veigas x Av. Eng. Queiroz Teles	45,80	112,00
6	R. Joaquim Lapas Veigas x R. César Cavassi	34,10	54,70

	(Ilha)		
7	R. Antônio José Dias x R. KenkitiShimomoto	47,40	94,00
8	R. Francisco Luz x R. Cândido Fontoura	24,70	33,30
9	R. Antônio José Dias x R. Damianopolis x R. Palminopolis x R. Roberto Robinson	52,00	142,00
10	R. Antônio José Dias x R. Palminopolis	23,50	43,80
11	R. Joaquim Lapas Veigas x R. César Cavassi (Praça)	44,00	106,70

De acordo com Ana Paula: “Trata-se de espaços residuais viários, antes asfaltados, como bicos de ruas, rotatórias e ilhas, que se tornarão áreas permeáveis e com função de jardins de chuva. As obras fazem parte de um único contrato, já iniciaram, e os jardins 1, 2, 3, 4 e 8 já tiveram o pavimento demolido e as guias implantadas. Estes espaços foram escolhidos com base em dois critérios:

1) Identificação de áreas impermeabilizadas disponíveis nos bairros Jd. Boa Vista e Jd. d'Abril (na bacia do córrego jaguaré e que fazem contribuição no córrego Itaim, junto do nosso principal ponto de alagamento, que é na Rua dos Piemonteses x Rod. Raposo Tavares). A ideia é diminuir a contribuição de águas pluviais nas cotas acima da cota do córrego, para que sejam parcialmente captadas antes de chegar nele.

2) Análise e definição do desenho do perímetro destes bicos / rotatórias / ilhas pela CET, para que os jardins contribuam também para melhorias no tráfego destes locais.”

Em anexo segue mapa com a localização dos jardins de chuva.

Ângela: ponderou que é preciso pensar uma travessia de pedestre de outra forma, porque o jardim é para absorver a água da chuva, o que não está acontecendo por conta do desenho.

Élio: sugeriu reunir os técnicos da subprefeitura, com a Luciana participando, que conhece bem e fez o outro jardim de chuva da Santanésia, e levar para a CET.

Solange Melendez: comentou que existe um departamento de projetos na CET.

Élio: reiterou que é a CET que está inviabilizando o jardim de chuva e pediu uma reunião com todos, subprefeitura, CET, Cades, no local.

Ângela: afirmou que é importante a presença da Maria Bonafé, porque foi ela quem documentou tudo. Ressaltou que é interessante porque é outro aprendizado, alertando que a população vê que não está dando certo, que tem algum problema de execução do projeto que tem que ser repensada.

Élio: afirmou que é um aprendizado para todos.

Ângela: afirmou que apresenta o que a população está falando, como conselheira da sociedade civil. Lembrou que o Bruno, que mora perto, que é também conselheiro pela sociedade civil, identificou esse problema, concluindo que esse é o papel do Cades.

Parque da Fonte – lançamento de entulho SEI 6027.2026/0005008-7

Solange Sánchez: informou que o processo foi encaminhado para a Divisão de Gestão de Parques Urbanos – DGPU, da SVMA, para providências. Concluiu que DGPU ainda não se manifestou e o caso está encaminhado, mas não tem um desfecho

Ângela: pontuou que há um impasse.

Élio: relatou que jogaram entulho na área do parque enquanto faziam o jardim de chuva e depois deve ter sido retirado.

(Obs.: na reunião de abril, foi informado que a arquiteta da supervisão de obras da subprefeitura afirmou que o entulho da obra do jardim de chuva foi depositado em caçambas.)

3) CONTAMINAÇÃO JARDIM ARPOADOR AKZO NOBEL SEI 6031.2025/0002498-1 – últimos acontecimentos

Solange Sánchez: sugeriu que Ângela poderia fazer um relato do que foi discutido na audiência pública, mas acredita que será melhor retomar o assunto na próxima reunião, dado o tempo escasso. Informou que os questionamentos que foram feitos com base na audiência pública, foram encaminhados via processo, pela Maria Bonafé. Ressaltou que o processo ainda não foi recebido pelo setor de fiscalização da SVMA. Lembrou que uma das perguntas era sobre a anulação da multa e também um pedido de vistas aos processos que não estão com acesso público. Comentou que enviou um e-mail para a Coordenação de Fiscalização, com cópia para os conselheiros do Cades, informando que haveria reunião hoje e perguntando se já havia alguma resposta às indagações dos conselheiros, mas até antes do início da reunião não havia tido retorno.

Ângela: relatou que a audiência foi um espaço muito bom e muito concreto, porque às vezes se tem a impressão, mesmo nos órgãos técnicos como a Cetesb, de que não tem gente lá sendo atingida; como os moradores estavam na audiência pública, pode-se perceber a dimensão real que as coisas têm na vida das pessoas. Destacou que foi muito interessante desse ponto de vista e que a própria Akzo Nobel deve ter percebido isso também. Ressaltou que foram depoimentos fortes, que vem conversado com os moradores, acompanhando de perto e é muito triste, muito pesado. Frisou que é um caso, aliás, que já deveria ter sido resolvido, para que não tivesse essa amplitude, com, por exemplo, as pessoas já terem filhos com problemas, inclusive genéticos. Pontuou que ainda há muitas questões, muitas perguntas no ar, se acabou o funcionamento da indústria, se parou, como é que está vazando? Enfatizou que é um caso muito triste, com muitas questões não respondidas.

4) INFORMAÇÕES REUNIÃO DOS CADES REGIONAIS – JUNHO VERDE

Solange Sánchez: lembrou que foi feito o convite, mas ninguém manifestou interesse em apresentar algum projeto na programação do Junho Verde. Comentou que o mês todo haverá atividades. Reiterou que a participação implica a presença em uma data a ser agendada, comentou que provavelmente como todos estão com agenda muito intensa, não foi possível, lembrou que já passou a data de inscrição, ressaltando que a programação será compartilhada.

Élio: perguntou quem era a Andressa que estava participando.

Solange Sánchez: pediu para que ela se apresentasse novamente.

Andressa: informou que trabalha na Sete, uma consultoria política, que está acompanhando a Akzo Nobel e está participando da reunião só para fazer o relato das discussões, porque eles têm interesse em se reunir com o Cades para fazer esclarecimentos. Ressaltou que já fez o pedido formalmente por e-mail, reiterou que é apenas intermediária, não está representando a empresa, defendendo ou argumentando.

Solange Sánchez: perguntou se a consultoria era contratada da Akzo Nobel.

Andressa: respondeu que sim, salientando que toda e qualquer empresa é uma relação contratual.

Solange Sánchez: perguntou se não estava falando em nome deles, apenas ouvindo as discussões do conselho para levar essa informação para a empresa.

Andressa: confirmou que sim, salientando que é como se fosse um jornal, acompanhar uma audiência pública, o que foi discutido, como se fosse a ata. Ressaltou que não é advogada, que não pode representar a empresa.

Solange Sánchez: perguntou se ela estava envolvida com o programa de comunicação que a empresa está sendo obrigada a elaborar.

Andressa: respondeu negativamente.

5) OUTROS ASSUNTOS

Ângela: informou sobre a revisão das diretrizes nacionais de educação ambiental que estão sendo revistas; informou que existem grupos de técnicos e especialistas em educação ambiental que estão discutindo a proposta de revisão das diretrizes curriculares nacionais de educação ambiental. Salientou que é o Conselho Nacional de Educação que decide. Frisou que são diretrizes voltadas para todas as espaços formativos, todas as escolas públicas, privadas, todas as modalidades e níveis do ensino no Brasil, profissionalizante, infantil, até o superior e pós-graduação. Mencionou que existem diretrizes de formação de licenciatura de biologia, licenciatura em química, diretrizes para as várias áreas de ensino propostas pelo Conselho Nacional de Educação junto com o MEC. Informou que as primeiras diretrizes foram feitas em 2012. Ressaltou que algumas questões são fundamentos, como a questão interdisciplinar, diálogo entre diferentes áreas, a complexidade da realidade, a interlocução com os problemas reais, com uma perspectiva crítica, dentro da filosofia crítica. Ressaltou que essa é uma base muito importante e que tem participado desse grupo de especialistas. Pontuou que um dos grupos propôs de um jeito que ficou estranho, porque a questão dos oceanos parece que é um tema estanque. Destacou que existe outro documento que foi produzido por um grupo que coloca essas questões e algumas alterações. Salientou que é importante que as pessoas participem para votar, porque tem temas importantes que estão em jogo. Informou que a proposta está em consulta pública

Solange Sánchez: sugeriu que Ângela informe no grupo do Cades sobre a consulta pública e que aponte as questões mais relevantes, para que quem tenha interesse em participar possa fazer uma leitura e alguma crítica, já com uma direção, pontuando que não é todo mundo que é familiarizado com esse assunto.

Ângela: comentou que tentou fazer isso porque tem um texto enorme, as pessoas não leem. Afirmou que vai colocar o link e que fez uma síntese do texto, e também as sugestões de artigo, para as pessoas terem conhecimento das discussões que foram feitas e dos resultados.

Élio: comentou que o programa precisa ser revisto, porque tem muita teoria e pouca prática. Lembrou que o contato com a Diretoria Regional de Educação não rendeu nada, até agora nenhuma escola

pública fez atividade no corredor. Comentou que poderia fazer ações com as escolas particulares, para trabalhar junto com as escolas públicas, uma atividade de plantio, de horta. Ressaltou que é importante incluir talvez os escoteiros, que desde a sua fundação têm um lado ambiental. Ressaltou que não há nenhuma interação com eles.

Ângela: ressaltou a importância da interlocução com a sociedade, com os movimentos ambientalistas, mas avaliou que tem que ter alguma forma de incentivo para que as escolas participem, citando a organização “Formigas do Embaúba”.

Solange Sánchez: citou o Instituto Alana e sugeriu se fosse escolhida uma escola específica para tentar trabalhar de forma mais focada.

Ângela: relatou que participou de uma reunião maravilhosa em uma escola que era estadual e passou a ser municipal da Mata Esmeralda, comentou que a quadra coberta estava quase lotada de pais e alunos muito animados, mas, reiterou, não tem incentivo também. Comentou que uma colega foi lá para fazer uma horta, mas não tinha dinheiro para a condução. Afirmou que teria que estar no projeto político pedagógico, que as diretrizes poderiam incluir isso, que ajudaria na prática.

Élio: comentou que na escola Amorim Lima tinha uma senhora que era voluntária e fazia um trabalho com as crianças de horta e outras atividades ambientais.

Ângela: reiterou que tem que ter incentivo.

Solange Sánchez: ponderou que é preciso ter um projeto, entrar na programação, alocar recurso, salientando que o projeto precisa estar no orçamento. Frisou que o plantio entra no contrato secretaria.

Ângela: reiterou que dentro das diretrizes poderiam constar essas formas de incentivar as pessoas, nos municípios. Comentou que a questão dos oceanos é importante porque as correntes atmosféricas têm influência direta do oceano, a superfície da Terra que tem oceano é enorme, comentou que a diferença de temperatura da atmosfera com a água é o que vai dar movimentação na massa da atmosfera.

Solange Sánchez: reiterou o pedido para Ângela compartilhar o link da consulta pública e indicar os pontos que mais relevantes.

ENCAMINHAMENTO: promover uma vistoria conjunta entre técnicos da subprefeitura, SVMA, CET e Luciana Murakami no Jardim de Chuva da Rua Santanésia, implantado com recursos do Orçamento Cidadão.

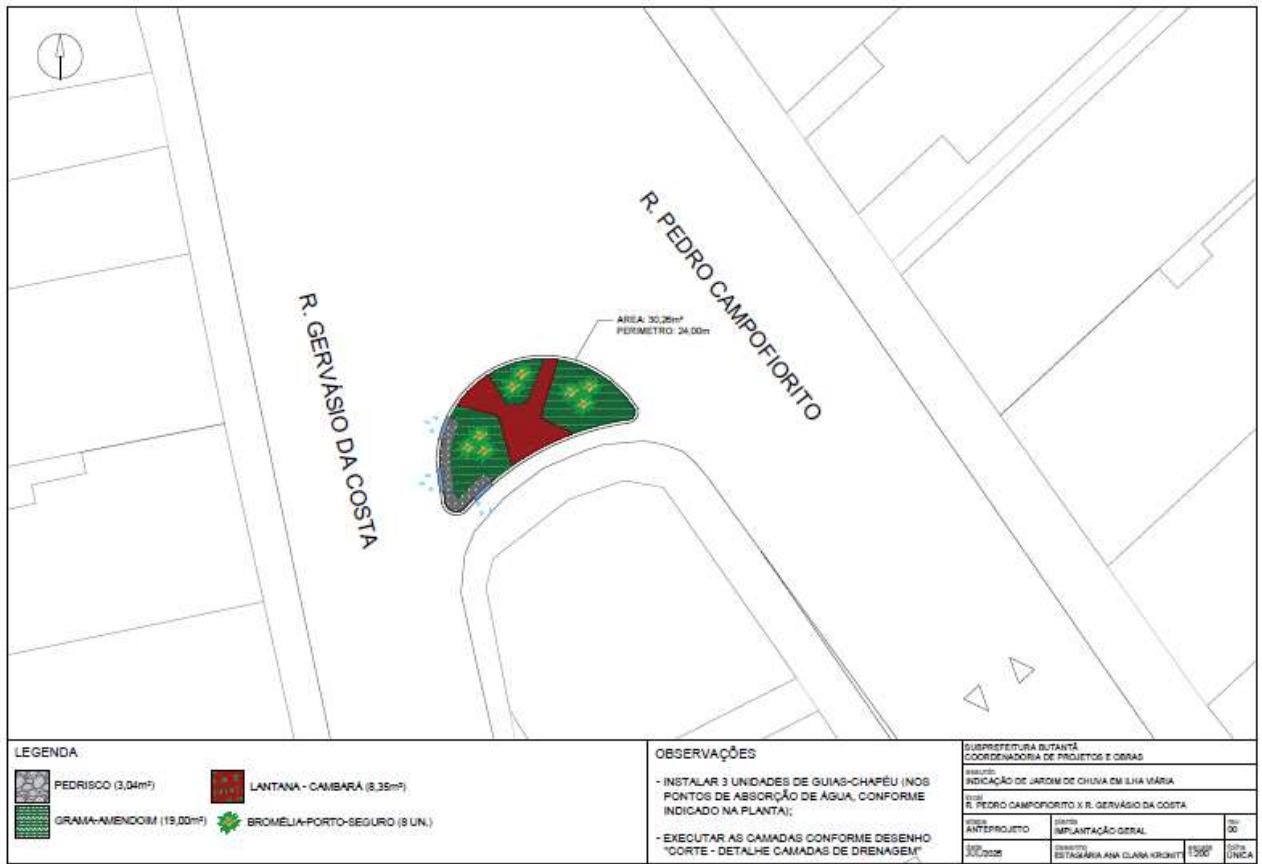
Anexo

Projetos Jardins de chuva, Subprefeitura Butantã; informações prestadas pela Supervisão Técnica de Projetos e Obras (STPO)





LEGENDA		OBSERVAÇÕES		SUBPREFEITURA BUTANTÁ COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS		
	PEDRISCO (7,90m²)		CLUSIA (19,80m²)		CANA-DA-ÍNDIA (8 UN.)	
	GRAMMA-AMENDOIM (39,80m²)		LANTANA - CAMBARÁ (7,00m²)		BROMÉLIA-PORTO-SEGURO (8 UN.)	
				- INSTALAR 7 UNIDADES DE GUIAS-CHAPÉU (NOS PONTOS DE ABSORÇÃO DE ÁGUA, CONFORME INDICADO NA PLANTA); - EXECUTAR AS CAMADAS CONFORME DESENHO "CORTE - DETALHE CAMADAS DE DRENAGEM"		
				RUA GABRIEL DE AMORIM X R. KENKITI SHIMOMOTO DATA: 21/05/2026 PROJETO: 2026/0005 PLANO: 01/00 ESCALA: 1:500 DESenhO: ESTAGNARANA CLARA VICENTINI DATA: 21/05/2026 TIPO: ÚNICA		



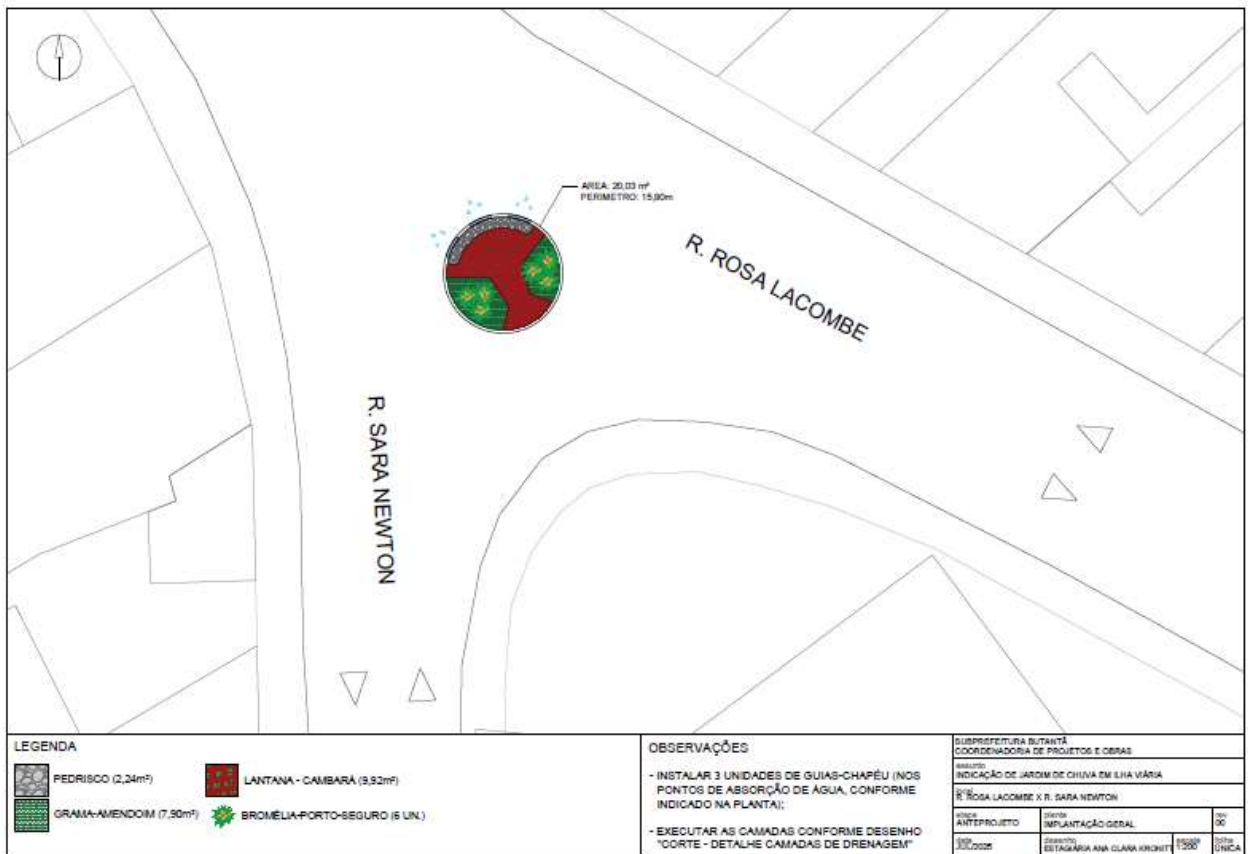
LEGENDA

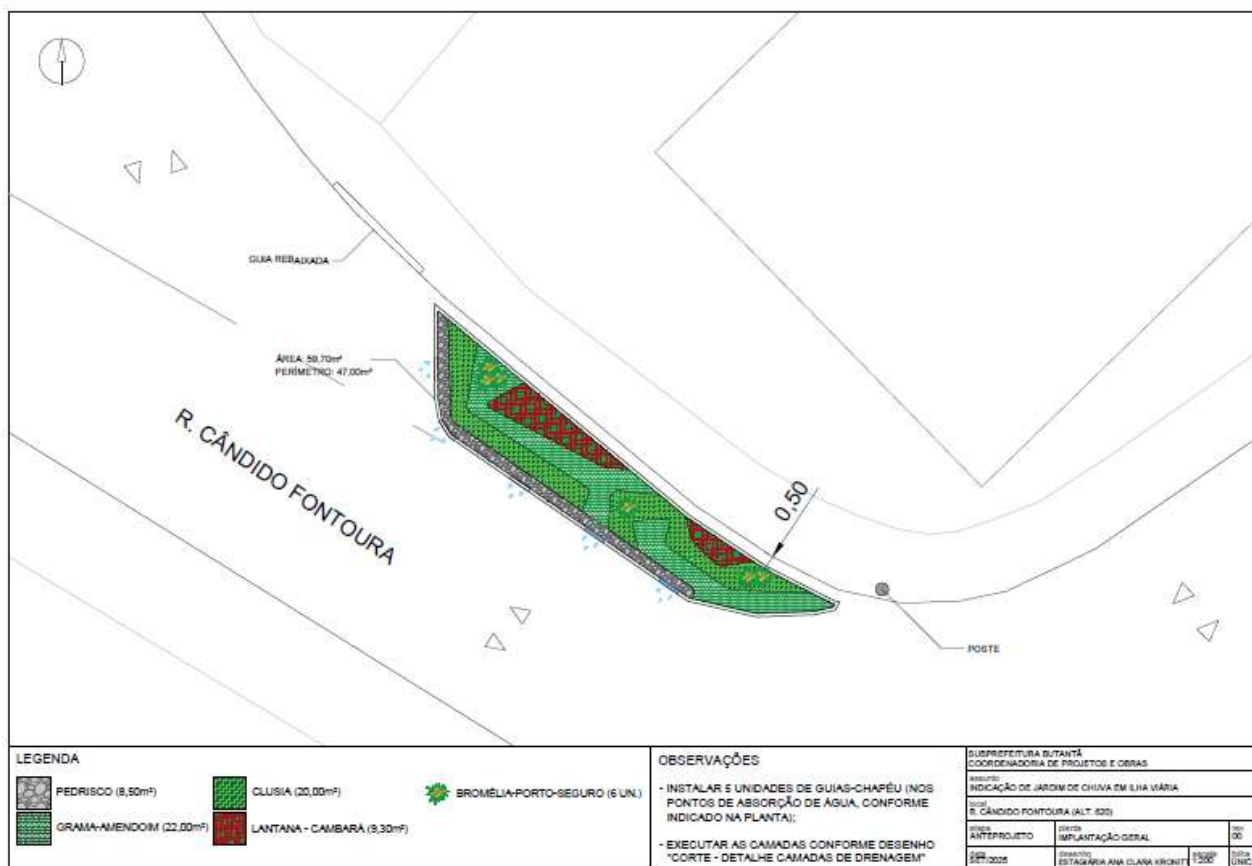
 PEDRISCO (3,04m ²)	 LANTANA - CAMBARÁ (8,35m ²)
 GRAMA-AMENDOIM (19,00m ²)	 BROMELIA-PORTO-SEGURO (8 UN.)

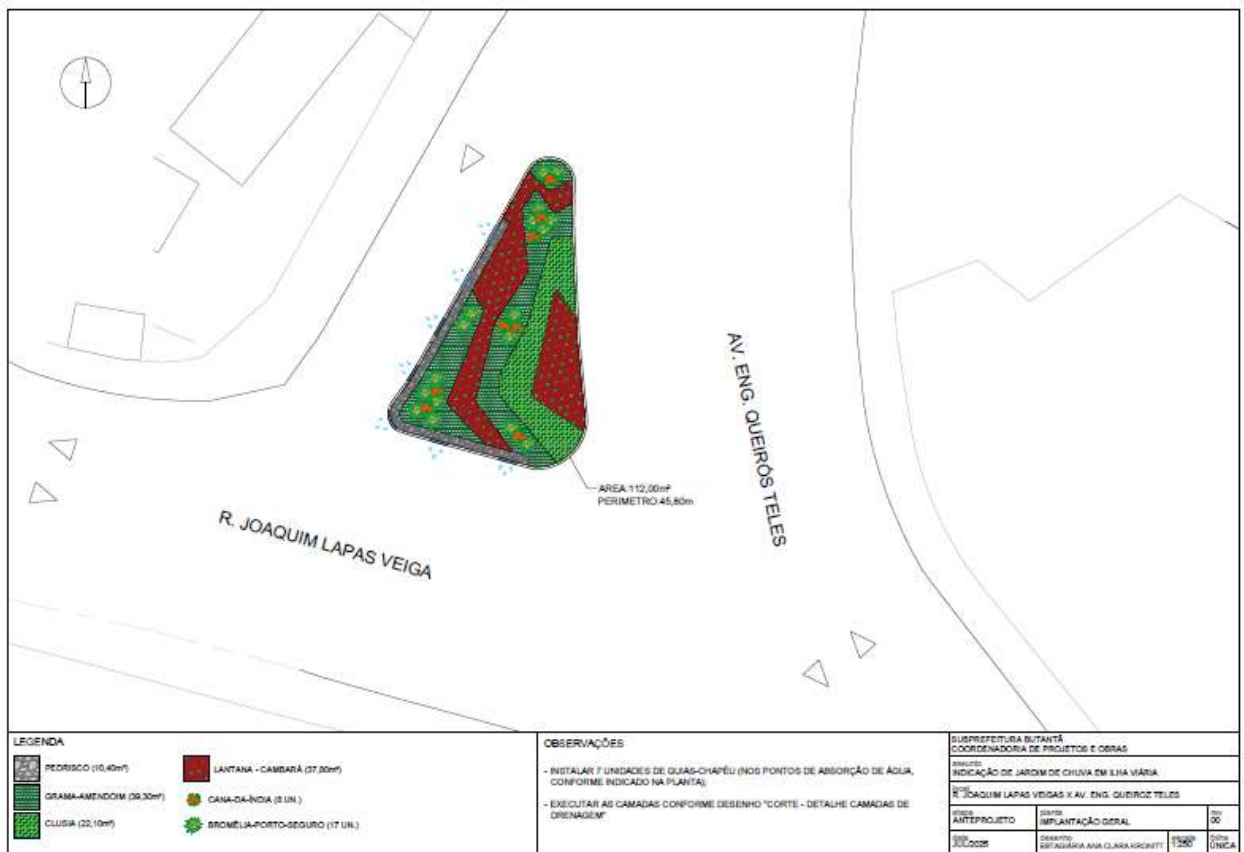
OBSERVAÇÕES

- INSTALAR 3 UNIDADES DE GUIAS-CHAPÉU (NOS PONTOS DE ABSORÇÃO DE ÁGUA, CONFORME INDICADO NA PLANTA);
- EXECUTAR AS CAMADAS CONFORME DESENHO "CORTE - DETALHE CAMADAS DE DRENAGEM"

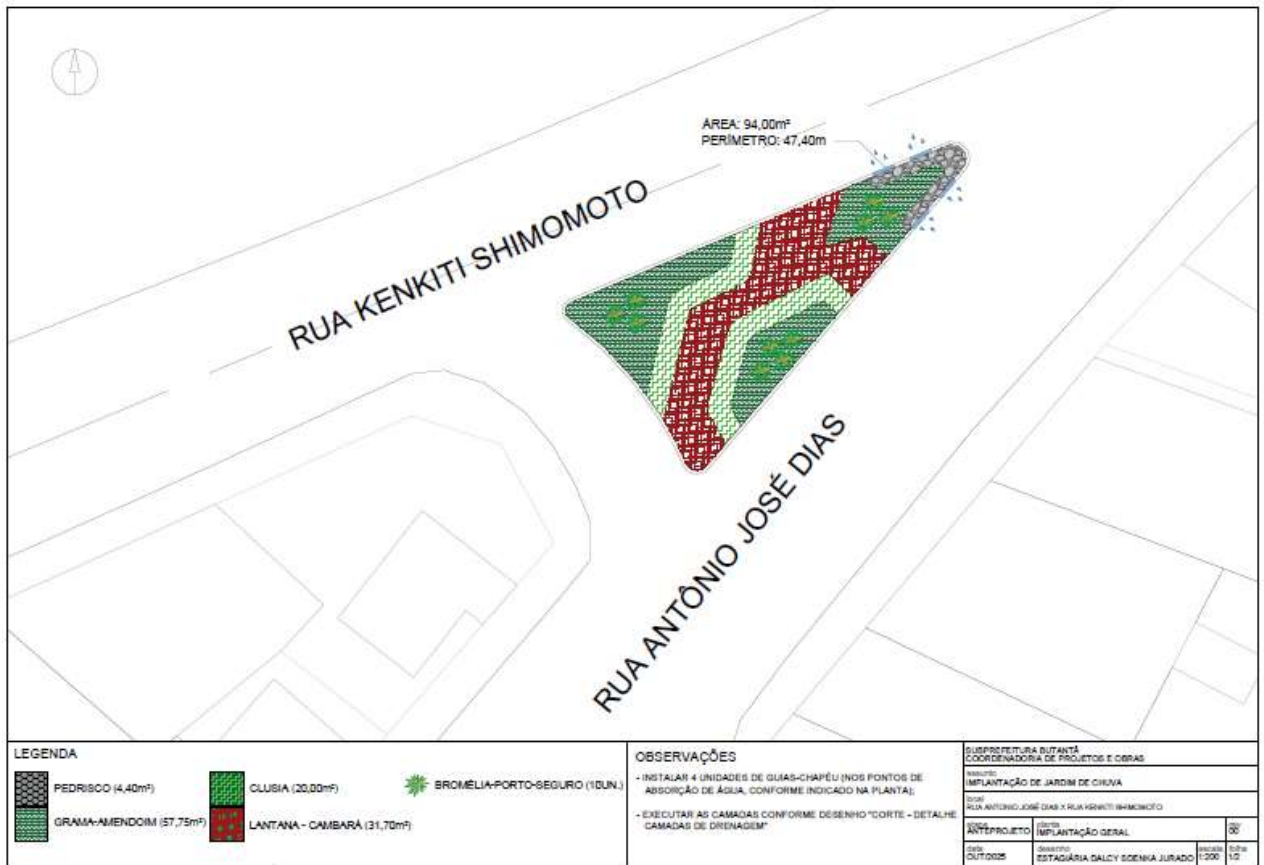
SUBPROFETURA BUTANTÁ			
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS			
RESULTADO: INDICAÇÃO DE JARDIM DE CHUVA EM LHA VÁRIA			
LOCAL: R. PEDRO CAMPOFIORITO X R. GERVÁSIO DA COSTA			
ÁREA ANTERPROJETO	ÁREA IMPLANTAÇÃO GERAL	ESCALA	DATA
300,00m ²	250,00m ²	1:500	15/05/2026
PROJETO: ESTAGIÁRIA ANA CLARA KROHBT		DATA: 15/05/2026	FECHA: 15/05/2026

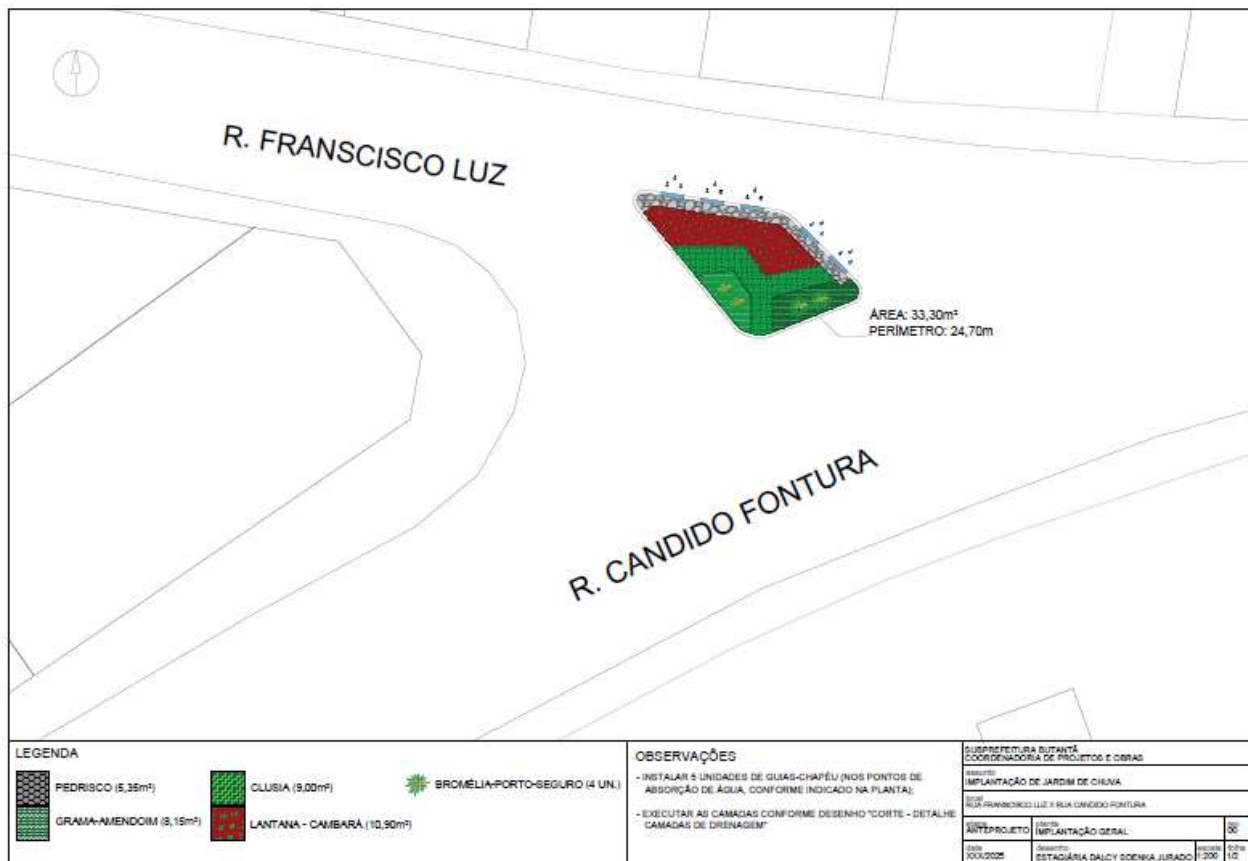


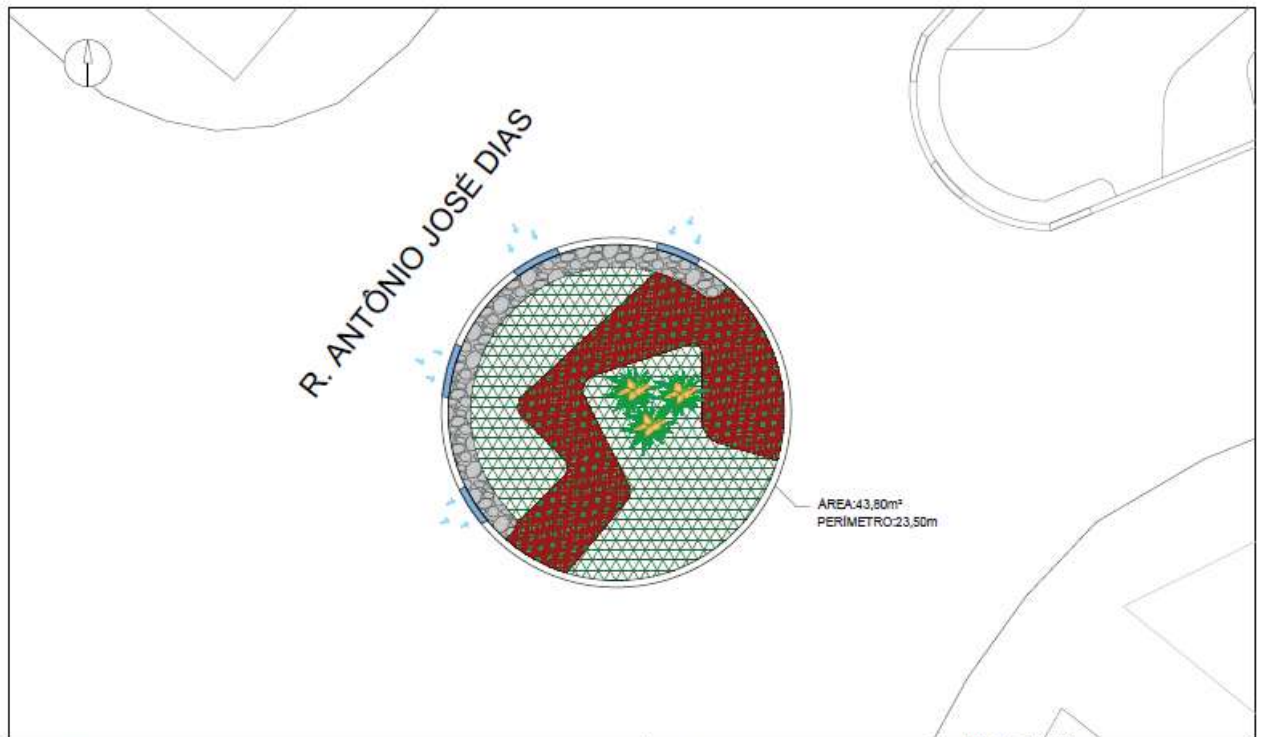














LEGENDA		OBSERVAÇÕES	SUBPREFEITURA BUTANTÁ COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS			
	PEDRISCO (5,50m²)		- INSTALAR 4 UNIDADES DE GUIAS-CHAPÉU NOS PONTOS DE ABSORÇÃO DE ÁGUA, CONFORME INDICADO NA PLANTA; - EXECUTAR AS CAMADAS CONFORME DESENHO "CORTE - DETALHE CAMADAS DE DRENAÇÃO"	RESOLUÇÃO: INDICAÇÃO DE JARDIM DE CHUVA EM LHA VÁRIA		
	GRAMMA-AMENDOIM (22,40m²)	- LANTANA - CAMBARÁ (15,90m²) - BROMÉLIA-PORTO-SEGURO (3 UN.)		PROJETO: R. ANTÔNIO JOSÉ DIAS X R. DAMASCENO X R. PALMAREPOLA X R. ROBERTO ROBERTO	DATA: 08/03/2025	FASE: IMPLANTAÇÃO GERAL

